

CAMINHO ABERTO

Estado tem disposição para subsidiar transporte, diz vice

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) afirmou que o governo estadual tem 'disposição' de ajudar a município com subsídio ao Sistema de Transporte Coletivo de Anápolis (STPA). O tema tem sido debatido desde a gestão anterior e voltou à tona com a administração de Márcio Corrêa (PL). Em entrevista coletiva, o emedebista disse que "a bola está com a Prefeitura e a concessão (Urban)". Em evento no Teatro Municipal nesta terça-feira (13), Vilela revelou que, logo após a eleição, o prefeito o procurou.



Página 3

Sem alvará, Aurora tem instalação adiada e critica prefeito

A direção da Aurora Eadi, empresa que venceu a licitação para operação de um porto seco em Anápolis em 2018, rebateu nesta terça-feira (13), em entrevista ao DM Anápolis, a versão de que teria perdido o contrato com a União após a Receita Federal arquivar o processo de alfandegamento da unidade. A empresa atribui a decisão à ausência do alvará de funcionamento, que, segundo seus representantes, vem sendo sucessivamente negado. [Página 4](#)



Anel Viário terá obras em maio e pode ser entregue em 2025

A obra do Anel Viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) será retomada no dia 28 de maio, anunciou nesta terça-feira (13) o vice-governador Daniel Vilela (MDB), em evento no Teatro Municipal. Segundo ele, a empresa se comprometeu

a iniciar o trabalho ainda este mês e entregar a estrutura até o fim do ano.

Vilela informou ainda que o Estado vai despesar R\$ 31,5 milhões para concluir a obra, que começou ainda durante o governo de Marconi Perillo (PSDB). [Página 15](#)

- Estado anuncia que Anápolis terá maior hemocentro do interior [Pg. 14](#)

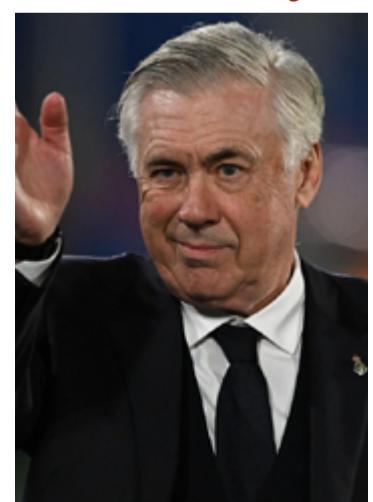
- Compensação ambiental pode acelerar operação do Aeroporto de Cargas [Pg. 15](#)

- Federação União Progressista terá maior bancada na Câmara Municipal [Pg. 4](#)

Ancelotti reacende chama, e anapolinos sonham com o hexa

Em Anápolis a confirmação de Carlo Ancelotti como novo técnico da Seleção Brasileira foi recebida com uma mistura de surpresa, empolgação e, para muitos, um sentimento quase esquecido: esperança. A notícia anunciada oficialmente pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nesta segunda-feira reacendeu o entusiasmo até mesmo entre os torcedores que haviam se distanciado da equipe nacional.

[Página 16](#)



Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

CAPACITAÇÃO

Governo orienta prefeitos para otimizar a aplicação de emendas impositivas

Projeto Trilha do Orçamento Impositivo – Capacita foca na melhoria da utilização de recursos públicos e na tomada de decisão baseada em dados



Gestores municipais recebem capacitação sobre emendas impositivas: recursos públicos devem ser aplicados de forma transparente, conforme as necessidades da população

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Relações Institucionais (Serint), em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), realizou, no Auditório Mauro Borges, em Goiânia, a primeira edição do Curso Capacita, etapa inaugural do projeto Trilha do Orçamento Impositivo.

A formação reuniu prefeitos e assessores para um dia de capacitação sobre o uso estratégico das emendas parlamentares impositivas. "Queremos que as emendas deixem de ser números no orçamento e passem a ser ações concretas. Nossa objetivo é descomplicar a execução e garantir que os recursos cheguem, com eficiência e transparência, à população", frisou o secretário de Relações Institucionais, Armando Vergílio.

A abertura do evento foi conduzida pelo chefe do Gabinete de Representação de Goiás em Brasília, Renatho Melo. Ele reforçou a importância da atuação integrada entre os diferentes entes públicos, como a Associação Goiana dos Municípios (AGM) e a Federação Goiana dos Municípios (FGM). "Cada um tem seu papel, mas o foco é o mesmo: levar políticas públicas de

qualidade que transformem a vida das pessoas", afirmou.

O presidente da AGM e prefeito de Hidrolândia, José Délio Júnior, destacou que o curso atende a uma demanda dos gestores, sobretudo os recém-eleitos. "Essa é uma oportunidade para que os prefeitos e suas equipes tenham acesso às informações necessárias para aplicar corretamente os recursos das emendas, garantindo mais agilidade e efetividade à população", disse.

O processo de execução das emendas foi apresentado e detalhado, envolvendo o checklist com a documentação necessária para a celebração dos convênios. O preenchimento assertivo das informações a serem encaminhadas à Serint é de fundamental importância para a celeridade do fluxo processual até o pagamento das emendas.

PRÓXIMAS EDIÇÕES

O projeto Trilha do Orçamento Impositivo segue nas próximas semanas com novas edições. As próximas regiões do estado a receberem o curso são:

- 19/5 - Sul Goiano
- 26/5 - Leste Goiano + RIDE
- 2/6 - Norte + Noroeste Goiano

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janaina Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter: @dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

painel DM

RECURSOS

Anápolis vai devolver quase R\$ 100 mil ao Coíndice para repasse a São Simão

Anápolis terá de devolver R\$ 87.422,21 ao Conselho de Deliberação dos Índices de Participação dos Municípios (Coíndice). O valor se refere a um repasse executado em 14 de maio do ano passado, de quase R\$ 15,1 milhões. O montante será somado a devoluções de outros 244 municípios para repasse à Prefeitura de São Simão.

A cidade do Sul do estado venceu uma ação judicial na qual solicita o pagamento de R\$ 1,7



milhão que teriam sido mal calculados pelo Coíndice. A devolução de

Anápolis será a terceira maior, atrás de Goiânia e Rio Verde.

Terceiro lugar

Vale lembrar que, em 2023, Anápolis perdeu a segunda posição no Coíndice para Rio Verde, o que reduz o montante de recursos que o município recebe via ICMS. A cidade também está ameaçada por Aparecida de Goiânia, que mantém ascensão econômica e se aproxima na tabela percentual.

Atrasou

A publicação do Diário Oficial do Município de segunda-feira (12), que na atual administração tem ocorrido entre 21h e 22h, se deu apenas depois das 7h de terça-feira (13). O documento trouxe um decreto que estabeleceu o novo organograma da Prefeitura e nomeações para secretarias.

B.O.

A vereadora Seliane Santos (MDB) registrou boletim de ocorrência na Polícia Militar contra uma advogada da vereadora Thaís Souza (Republicanos), que colocou nas redes sociais um vídeo com ataques à emedebista. As duas parlamentares disputam, vale lembrar, ascendência sobre a causa animal.

Pedido

Os R\$ 2 milhões enviados para as reformas dos feirões dos bairros São Jorge e IAPC pelo senador Wilder Morais (PL) foram pedidos do vereador Jean Carlos (PL). O líder do executivo na Câmara Municipal foi, inclusive, saudado por Morais em sua fala no Parque de Exposições Agropecuárias na semana passada.

Decisão de Corrêa de apoio à Expoana não passou pelo setor cultural

A decisão do prefeito Márcio Corrêa (PL) em levar a comemoração do aniversário de Anápolis para a Exposição Agropecuária de Anápolis (Expoana) não passou por consulta ao setor cultural. O assunto, inclusive, entrou na pauta da última reunião do Conselho Municipal de Cultura.

Quando anunciou o fim do Arriana, o gestor disse que os produtores culturais de Anápolis é quem faria o aniversário da cidade. Os mais ligados à gestão ainda argumentam que haverá outros eventos, de menor expressão, comandados pela cultura local.



REESTRUTURAÇÃO

Prefeitura publica nomeações do novo secretariado após reforma

Publicação confirma nomes em Governo, Economia, Cultura e Esporte; pasta de Administração ainda não tem titular

EMILLY VIANA

A Prefeitura de Anápolis oficializou os primeiros nomes que passam a compor o secretariado dentro da estrutura prevista pela reforma administrativa enviada à Câmara Municipal e aprovada no fim de abril. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial do Município desta segunda-feira (13).

A nova configuração desmembrou áreas, extinguiu estruturas anteriores e criou pastas com funções específicas. Um dos exemplos é a antiga Secretaria de Economia e Planejamento, que foi dividida em duas: a Secretaria de Governo, agora sob comando de Alex Schweigert, e a nova Secretaria de Economia, que será ocupada por Marcelo Olímpio Carneiro Tavares, ex-titular



As nomeações foram publicadas no Diário Oficial do Município desta segunda-feira (13).

da Fazenda em Tocantins.

Na prática, Schweigert deixa a estrutura técnica de planejamento para assumir o núcleo político da gestão, que passa a centralizar ar-

ticulações institucionais e o relacionamento do Executivo com outros poderes. Já Marcelo Olímpio assume uma pasta que se torna exclusiva para temas orça-

mentários e financeiros.

A área cultural, antes vinculada à extinta Secretaria de Integração, agora volta a ter status de secretaria própria. Rafael Pires Borges,

que já respondia pela Cultura como diretor, foi confirmado como titular da nova Secretaria de Cultura e Turismo.

O mesmo ocorreu com a área de Esporte, que também se desliga da antiga Integração e ganha autonomia institucional. O vereador licenciado Divino Antônio (PSD) foi nomeado como secretário da nova pasta. Ele será responsável por coordenar ações ligadas ao esporte amador, atividades físicas e programas de iniciação esportiva nos bairros e distritos.

A Secretaria de Administração, Gestão de Pessoas e Inovação, considerada estratégica por reunir áreas como recursos humanos, compras, contratos e modernização administrativa, ainda não teve titular nomeado.

Daniel Vilela: governo tem 'disposição' de subsidiar transporte em Anápolis

Vice-governador afirmou que consolidação depende de apresentação de projeto de melhoria por parte da Urban

RAFAEL TOMAZETI

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) afirmou que o governo estadual tem 'disposição' de ajudar a município com subsídio ao Sistema de Transporte Coletivo de Anápolis (STPA). O tema tem sido debatido desde a gestão anterior e voltou à tona com a administração de Márcio Corrêa (PL). Em entrevista coletiva, o emedebista disse que "a bola está com a Prefeitura e a concessionária (Urban)".

Em evento no Teatro Municipal nesta terça-feira (13), Vilela revelou que, logo após a eleição, o prefeito o procurou e fez do apoio ao STPA um dos seus primeiros pedidos. O vice-governador apontou que a única exigência do Estado para que seja feito este aporte é a apresentação de um projeto da Urban, concessionária do sistema, para aprimorar o serviço.

"Não adianta falar que vamos ajudar com subsídio



Vilela afirmou ainda que Anápolis "é uma cidade grande, que tem muitos colaboradores que dependem do transporte coletivo e merecem ter um transporte de qualidade

se não houver contrapartida da concessionária de trocar os ônibus, colocar ônibus modernos, com ar condicionado, wi-fi, câmeras de videomonitoramento. Levei, apresentei a ele o projeto e ele já chamou os concessionários do transporte coletivo. O Márcio os levou no meu gabinete. Es-

tão totalmente dispostos. Disse a eles da nossa disposição de contribuir, ajudar no subsídio do transporte, desde que apresentassem um projeto como foi apresentado em Goiânia, garantindo esses investimentos e transformando a cidade de Anápolis nesse caso de sucesso", afirmou.

Vilela afirmou ainda que Anápolis "é uma cidade grande, que tem muitos colaboradores que dependem do transporte coletivo e merecem ter um transporte de qualidade e que seja referência." O vice-governador apontou que, se o prefeito e a Urban constituírem o projeto, "vamos ajudar a subsi-

diar e baratear o transporte coletivo."

CUSTOS

O STPA, de acordo com a Urban, precisa de um subsídio público mensal estimado em R\$ 5 milhões para equilibrar suas contas e garantir a operação com regularidade. A projeção foi feita pelo diretor jurídico da empresa, Carlos Leão, em entrevista ao Painel DM na segunda-feira (12).

Segundo o representante, o sistema apresenta desequilíbrio financeiro desde a gestão anterior, reflexo da alta nos custos e da queda no número de passageiros pagantes. "Parece um valor expressivo, mas todo sistema em que já tem uma envergadura, que existe um sistema está consolidado, licitado e regulamentado, fazem esse aporte. Em São Paulo, por exemplo, são R\$ 7 bilhões. Em Goiânia e Região Metropolitana, só no ano passado, foram mais de R\$ 400 milhões", argumentou.

INVESTIMENTO TRAVADO

Sem alvará, Aurora tem pedido de alfandegamento arquivado

Empresa diz que contrato com a União continua vigente e que unidade está pronta desde novembro, mas que exigências da Prefeitura mudam a cada entrega de documentos

A direção da Aurora Eadi, empresa que venceu a licitação para operação de um porto seco em Anápolis em 2018, rebateu nesta terça-feira (13), em entrevista ao DM Anápolis, a versão de que teria perdido o contrato com a União após a Receita Federal arquivar o processo de alfandegamento da unidade. A empresa atribui a decisão à ausência do alvará de funcionamento, que, segundo seus representantes, vem sendo sucessivamente negado pela Prefeitura de Anápolis há mais de oito meses.

"A Aurora tem o contrato. O contrato está vigente e válido. Não foi cancelado pela Receita. O que houve foi uma decisão de arquivamento do pedido de alfandegamento porque o prefeito não nos concedeu o alvará até hoje. Por esse motivo a Receita arquivou o processo administrativo", explicou o advogado e diretor jurídico da empresa, Carlos Henrique Martins. "Estão tratando a empresa de uma forma diferenciada. Ou seja, com um claro objetivo de simplesmente protelar, enrolar, ganhar tempo para ajudar os amigos", completou.

Segundo Martins, a empresa chegou a solicitar prorrogação de prazo à Receita,

mas não conseguiu apresentar o documento dentro do período estendido. A decisão da Receita cita que os documentos entregues não comprovaram o direito de uso do imóvel, nem os poderes de representação no contrato de comodato, além de apontar que a documentação relativa ao alvará municipal permanece pendente.

Os representantes da Aurora sustentam que a unidade está pronta desde novembro do ano passado e que todas as exigências estão sendo atendidas conforme são apresentadas, embora apontem que as exigências mudam de forma constante. "Sempre é apresentado um documento como sendo o último. A gente providencia, e na sequência somos surpreendidos com novas exigências. Agora pediram autorização da Goinfra e da ferrovia para uso da via no entroncamento com a GO. Mas praticamente todas as empresas do DAIA operam sem esse tipo de licença. A gente está sendo tratado de forma diferente", apontou o advogado.

Questionado se há intenção de judicializar o caso, Carlos Henrique Martins respondeu que a empresa sempre buscou o diálogo. "Ju-



Para a CEO da empresa, Paola di Gregório, a situação tem gerado insegurança jurídica e prejuízos financeiros

dicializar é desistir do poder público, e a gente gostaria de não ter essa impressão ainda do prefeito Márcio. Mas ele precisa entender que está governando uma das maiores cidades do Estado. A população precisa acordar para o que está acontecendo em Anápolis", disse.

Para a CEO da empresa, Paola di Gregório, a situação tem gerado insegurança jurídica e prejuízos financeiros, além de colocar em risco o ambiente de negócios da cidade. "A gente gostaria de ouvir do prefeito por que ele não está cumprindo a lei e não nos concede um alvará condicionado. Por que continua colocando interesses particulares acima da população e das indústrias que acredita-

solicitadas de última hora. Espero que essa seja a última exigência", declarou.

Apesar dos obstáculos, Paola garantiu que a Aurora seguirá investindo na cidade. "A gente não vai desistir de Anápolis. Não fomos recebidos nem uma vez pelo prefeito, mas seguimos acreditando nas indústrias e na população", concluiu.

A Aurora foi vencedora da licitação para operação do porto seco em 2018, com proposta que, segundo os representantes, apresentou deságio de 40% em relação ao Porto Seco Centro-Oeste, que atualmente opera por meio de contrato emergencial. A empresa sustenta que a demora na liberação do novo terminal eleva os custos logísticos na cidade e favorece concorrência desleal.

O Porto Seco Centro-Oeste nega qualquer influência sobre órgãos públicos e afirma que as acusações da Aurora são falsas. Em nota divulgada anteriormente, classificou as declarações como "narrativa infundada" e sustentou que a empresa opera com todas as autorizações exigidas pela Anvisa e em processo de renovação do certificado do Corpo de Bombeiros.

Vereadores de UB e PP aprovam federação: "união é sempre bom"

Bancada será a maior da Câmara de Anápolis, com três parlamentares

EMILLY VIANA

Vereadores de União Brasil e Progressistas aprovaram a federação que os dois partidos formarão de olho nas eleições de 2026 e 2028. Na Câmara Municipal, a união das duas legendas criará a maior bancada da Casa, com três parlamentares: Alex Martins e Luzimar Silva, do PP; e Wederson Lopes, do UB.

Para Luzimar, que assume a vice-presidência municipal do PP, a Federação União Progressista é importante para formar um grupo político ainda mais amplo em prol do desenvolvimento do município, do estado e do país.

"União sempre é bom. A política se faz com união e pessoas. Vai ser a maior bancada da Câmara de Anápolis, com três vereadores. Tenho certeza de que todo mundo terá o mesmo objetivo, construir uma Anápolis melhor, um Goiás melhor, um Brasil melhor. Estou bem esperançoso. Com três vereadores poderemos contribuir com o partido e ter uma chapa forte para disputar as eleições de 2026 e 2028 também", disse.

Na avaliação de Wederson Lopes (UB), a federação cumple, sobretudo, um papel de dar suporte ao projeto presidencial do governador Ronaldo Caiado. O chefe do executivo estadual foi inicialmente

contrário à união, mas foi convencido após ter a garantia de que poderia lutar para ser o candidato do grupo ao Palácio do Planalto no ano que vem.

"Essa federação veio para fortalecer o governador Ronaldo Caiado em seu projeto para presidência da República. A nível regional, já havia a tendência de caminhar junto. Independente da federação, a nível regional já havia uma tendência de estar no mesmo palanque. Mas a federação foi boa para o governador dentro do projeto de presidência da República. O que muito nos alegra. Percebemos nele uma possibilidade real", argumentou o parlamentar.



Na Câmara Municipal, a união das duas legendas criará a maior bancada da Casa

A nível de município, Lopes também vê a federação com bons olhos, uma vez que os grupos de UB e PP já caminhavam juntos. "Como a eleição ano que vem é nacional e regional, todos nós estaremos

no mesmo lado, no mesmo palanque, trabalhando por candidato a presidente, governador, senador, deputados estaduais e federais. E reafirmo: independente da federação, a tendência natural seria essa", frisou.

Goiânia terá R\$ 5 milhões para ampliar acesso a especialistas em saúde

Novo programa do Ministério da Saúde visa reduzir filas e agilizar diagnósticos na rede municipal. Prefeitura investe R\$ 5 milhões no programa

REDAÇÃO

O prefeito Sandro Mabel lançou ontem o programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), em parceria com o Ministério da Saúde. Um dos maiores problemas de saúde da Capital é a grande demora para as consultas e exames especializados.

Mabel anunciou R\$ 5 milhões em recursos para a execução do programa em Goiânia. A proposta é fazer com que os pacientes passem a ser atendidos por

meio de uma fila única de regulação, o que permite acesso integrado a consultas, exames diagnósticos e retorno ao especialista em até 60 dias. Antes, o processo era fragmentado, com filas distintas para cada serviço.

O diretor do Ministério da Saúde, Rodrigo Oliveira de Faria, garantiu o apoio do governo federal. "Goiânia pode contar com o Ministério da Saúde. A prioridade é reduzir o tempo de espera na assistência especializada", disse.

O secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer, e representantes de entidades de saúde do estado também destacaram o impacto positivo do PMAE na ampliação do acesso e na agilidade dos diagnósticos.



Prefeito Sandro Mabel lança programa do Ministério da Saúde para ampliar acesso a especialistas e anuncia investimento de R\$ 5 milhões em Goiânia

Governo capacita prefeitos para uso eficiente de emendas impositivas

Capacitação promovida pelo Governo de Goiás orienta prefeitos sobre aplicação das emendas impositivas

REDAÇÃO

O Governo de Goiás deu início ao projeto Trilha do Orçamento Impositivo - Capacita, que busca orientar prefeitos e equipes técnicas sobre o uso estratégico de emendas parlamentares impositivas. A primeira edição do curso ocorreu na segunda-feira, 12, no auditório Mauro Borges, em Goiânia, reunindo gestores municipais.

O secretário de Relações Institucionais, Armando Vergílio, destacou que o objetivo do curso é transformar as emendas em ações concretas e efetivas. "Queremos que os recursos cheguem à ponta com eficiência e transparência. Isso exige planejamento, clareza nos processos e uso qualificado das informações", afirmou.

A capacitação detalhou o fluxo de execução das emendas, incluindo a documentação necessária e o preenchimento adequado dos dados enviados à Serrint. O chefe do Gabinete de Representação de Goiás

em Brasília, Renatho Melo, reforçou a importância da cooperação entre governo estadual e entidades como a Associação Goiana dos Municípios (AGM) e a Federação Goiana dos Municípios (FGM).

O presidente da AGM, José Délia Júnior, ressaltou que a iniciativa atende a uma demanda urgente dos municípios, principalmente os que enfrentam dificuldades técnicas na elaboração de projetos. "Capacitar as prefeituras significa dar mais agilidade e efetividade à aplicação dos recursos", explicou o prefeito de Hidrolândia.



Prefeitos e equipes técnicas participam de curso em Goiânia: transparência no uso dos recursos públicos

Inscrições para concurso de auditor fiscal começam em 10/06

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia, publicou, segunda-feira, no Diário Oficial do Estado de Goiás (DOE), o edital do concurso público para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual de Goiás, Classe A, Padrão I. São 200 vagas para provi-

mento imediato e 100 vagas para formação de cadastro de reserva.

Realizado sob a responsabilidade da Fundação Carlos Chagas e da comissão formada na Secretaria da Economia, o concurso terá inscrições abertas de 10 de junho a 10 de julho, no site <http://www.concursosfcc.com.br>. A taxa de

inscrição será de R\$ 250. Os interessados em solicitar a isenção do pagamento têm prazo de 22 a 26 de maio.

Para o preenchimento do cargo é exigido ensino superior completo em qualquer área de formação. A carga horária semanal será de 40 horas e a previsão de remuneração é de R\$ 28.563,30.

A aplicação das provas

objetivas está prevista para 31 de agosto, em Goiânia. Serão 80 questões de conhecimentos básicos e 80 de conhecimentos específicos, aplicadas de manhã e à tarde, respectivamente.

A segunda fase do concurso, de caráter classificatório, será a avaliação de títulos. A publicação do resultado preliminar das provas obje-

tivas será divulgada em 19 de setembro, e o resultado final do certame, em 25 de novembro.

O edital completo, que inclui o cronograma, conteúdo programático das provas, as atribuições do cargo e as orientações aos candidatos, está disponível no site da Secretaria da Economia.

Avenida das Nações tem desvios para novo eixo viário em Aparecida

REDAÇÃO

A Prefeitura de Aparecida iniciou uma importante intervenção na Avenida das Nações, região que liga os setores Parque das Nações, Ita-

puã, Pontal Sul e Buriti Serrano. A obra prevê a construção de uma trincheira em frente ao Condomínio Buriti Serrano, com conclusão prevista em até 180 dias. A iniciativa faz parte do Eixo Estruturan-

te Leste-Oeste 02 e integra o conjunto de obras estruturantes retomadas pela gestão do prefeito Leandro Vilela.

O novo eixo viário inclui dois corredores que vão transformar o tráfego na re-

gião. Um deles parte da GO-040 e atravessa bairros como Jardim Veneza e Buriti Serrano, até o Anel Viário, contemplando também a duplicação da ponte da Avenida Uirapuru. O outro corredor

começa na própria Avenida das Nações e segue até a Avenida Rio Verde, conectando setores populosos e pontos logísticos estratégicos como o Bairro Cardoso e o Jardim Helvécia.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

Sucesso

Goiânia vem se firmando como um polo emergente da cultura brasileira, e a FARGO, Feira de Arte Goiás é um dos grandes motores deste movimento.

Talentos

A FARGO se consolida como celeiro de talentos e vitrine para novos nomes que começam a circular no mercado nacional, conectando artistas, colecionadores e curadores em torno de uma produção autoral, diversa e potente.

Culpado

A inflação nos EUA só revela uma coisa: o desgoverno do presidente Donald Trump.

Complicado

No Brasil é assim: mata-se um líder de uma facção por dia e nascem três, todos os dias.

Guerra

Nessa briga entre os EUA e a China, pelos tarifaços de Trump, quem sai ganhando é mesmo o Brasil.

Marola

Esse 'dinheiro esquecido' está fazendo marola no Brasil. Meio mundo faz a consulta e não tem nada a receber, quando de fato, deveria ter.

Vítima

Há pouco, um agente de segurança se matou em Goiás por ser 'viciado' em jogos como os do 'tigrinho'. Nas redes sociais, os internautas não perdoaram as jogatinas que tem acabado com as finanças populares.

Crime

A influenciadora e empresária Virginia Fonseca disse que não recebeu o 'cachê da desgraça alheia', como batizaram o dinheiro fruto das bets, que estão acabando com as famílias brasileiras.

Certinho

Uma mulher entrou na justiça para que seu ex-marido retirasse todas as fotos com ela das redes sociais. Recebeu um sonoro 'não' da justiça. Aliás, a justiça está mais do que certa.

Aprendiz do Futuro passa a atender mais jovens em Goiás



Com foco na inclusão social, capacitação profissional e geração de oportunidades, o programa Aprendiz do Futuro foi ampliado e passa a atender 10 mil jovens em Goiás. O vice-governador, Daniel Vilela, afirmou que anunciou a expansão das vagas que a iniciativa, voltada as adolescentes em situação de vulnerabilidade, garante renda e experiência no mercado de trabalho, além de fortalecer valores como disciplina, responsabilidade e cidadania. 'O programa se chama Aprendiz do Futuro, mas a verdade é que nossos jovens já são o Aprendiz com Futuro', declarou Daniel Vilela. No registro, Daniel Vilela quando participava de solenidade em Goiânia e deu boas-vindas a novos integrantes do programa Aprendiz do Futuro, que passa a atender 10 mil jovens em Goiás agora.

A aposta no mercado do atacado

Com crescimento anual de 6% e faturamento de R\$ 50 bilhões, o segmento de moda infantil tem consolidado a Região da 44, em Goiânia, como um polo estratégico para o atacado. O destaque vai para o Mini Moda, shopping exclusivo para o público de 0 a 16 anos, que reúne 18 lojas especializadas e estrutura de pronta-entrega. O fluxo é puxado por lojistas de todo o Brasil, especialmente de estados como Tocantins, Minas, Espírito Santo, Paraná e Distrito Federal. Só no primeiro trimestre deste ano, o local recebeu mais de 1.600 lojistas em excursões comerciais. A aposta do Grupo Mega Moda é manter o foco no atacado e fortalecer ainda mais o relacionamento com pequenos e médios revendedores.

Circulação Experimento 360

O renomado artista circense Saracura do Brejo completa 20 anos de carreira artística e está comemorando com o espetáculo itinerante 'Circulação Experimento 360'. No próximo domingo, o artista leva a performance contemporânea para o Circo Laheto, em Goiânia, às 19h. A apresentação é gratuita.

A Banda Sr. Souls faz show no Teatro Sesc Centro nessa quarta-feira. No vocal, Sílvio Souls. Será às 20h e a entrada é franca. Para quem curte o bom da MPB, do rock, uma boa pedida.

O sumiço da doméstica goiana rendeu manchetes em nível nacional: 'Mulher some por quatro dias sendo achada na boleia de caminhão'.

Um homem mata uma jovem com uma facada em uma distribuidora e na delegacia diz não saber o porquê. Pois é, matar hoje em dia virou banalidade.

'Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês'.
- Mateus 6:33

'OLHA, SENADORA, EU NÃO ME ARREPENDO DE ABSOLUTAMENTE NADA DO QUE JÁ FIZ NA MINHA VIDA. ACREDITO QUE TUDO SERVIU DE ENSINAMENTO. ENTÃO, EU FIZ E, HOJE, ESTOU AQUI DEPONDO PARA COLABORAR COM VOCÊS E ESPERO QUE AJUDE, INFLUENCIADORA VIRGINIA FONSECA'

Caiado propõe nova etapa fiscal com adesão ao Propag e fim do RRF

Projetos enviados à Alego podem garantir abatimento de 20% da dívida estadual com a União por meio de créditos e compensações



Governador Ronaldo Caiado enviou projetos à Alego que mudam composição fiscal do Estado

REDAÇÃO

Dois projetos estratégicos para as finanças públicas de Goiás começaram a tramitar ontem (13) na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). As propostas, enviadas pelo governador Ronaldo Caiado prevêem a adesão do Estado ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) e o encerramento oficial do Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Os textos foram assinados por Caiado na última sexta-feira (10) antes de embarcar para Nova York e protocolados na Alego na segunda-feira (12). O projeto do Propag permite ao Estado quitar 20% de sua dívida com a União — aproximadamente R\$ 3,8 bilhões — utilizando uma

série de ativos, como créditos inscritos na dívida ativa, compensações da Lei Kandir e receitas oriundas da exploração de petróleo, gás, recursos hídricos e minerais.

"Esses recebíveis serão validados pelo Tesouro Nacional, e a expectativa é que tenhamos R\$ 1,9 bilhão da dívida ativa e R\$ 1,6 bilhão da Lei Kandir", prevê o secretário estadual da Economia, Francisco Sérvulo. Também entram na conta cerca de R\$ 944 milhões vinculados à exploração de recursos naturais.

O segundo projeto trata do encerramento do RRF e está condicionado à aprovação da adesão ao Propag. Segundo Sérvulo, a expectativa do governo é que Goiás consiga migrar para o novo programa até outubro.

Gratificação suspensa: juízes de Goiás perdem benefício e Asmego reage

REDAÇÃO

A presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), juíza Patrícia Machado Carrijo, criticou a decisão da Corregedoria Nacional de Justiça, instância do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que determinou ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) a suspensão imediata do pagamento de 60% de adicional na gratificação de férias aos magistrados goianos.

Em nota, a magistrada defende que havia autonomia para as gratificações que subiram de 33% para 60% em 2023. Patrícia disse receber a medida com respeito, mas também com "devida preocupação", e sustentou que o

pagamento suspenso está amparado em leis legislativas estaduais.

A decisão que gerou a notícia da Asmego é do ministro Mauro Campbell Marques, corregedor nacional de Justiça, expedida na última sexta-feira (9). Ela determinou que o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) deixa imediatamente de pagar o adicional de três quintos sobre o subsídio dos magistrados, valor que representa quase o dobro do tradicional um terço previsto na Constituição.

O CNJ considera o pagamento uma "afronta" às regras de remuneração da magistratura, com base em indenização já consolidada do Supremo Tribunal Federal (STF).

Fim da linha para o PSDB? Tucanos migram em massa

Após a debandada de governadores e senadores, e sem nomes fortes para 2026, legenda histórica pode virar coadjuvante na política nacional.

HELTON LENINE
COM AGÊNCIAS

Com a filiação de Eduardo Leite (RS) ao PSD e a migração de Raquel Lyra (PE) para o mesmo partido em março, o PSDB se vê cada vez mais esvaziado e ainda pode perder o seu único governador, Eduardo Riedel (MS). Discreto, mas atento às movimentações, o tucano tem sido alvo de sondagens tanto do PSD quanto do PL, e seu futuro político está aberto. Na mesma toada, o grupo político de Leite no Rio Grande do Sul, que inclui 30 prefeitos, foi incentivado pelo governador a acompanhá-lo em sua nova sigla.

Riedel já foi convidado, nos bastidores, pelo presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, a ingressar na legenda. Paralelamente, o governador recebeu propostas no Partido Liberal. Apesar do convite do PL, interlocutores próximos a Riedel avaliam com cautela essa possibilidade. Com uma base ampla que vai do PT ao próprio PL, a avaliação é de que o governador de Mato Grosso do Sul não teria motivos para se vincular de forma direta ao bolsonarismo, o que poderia atrapalhar futuras

alianças. A imagem de moderação e equilíbrio tem sido uma das marcas de sua gestão.

No Rio Grande do Sul, o possível movimento dos prefeitos do grupo de Leite rumo ao PSD pode acabar com um dos últimos redutos de influência da sigla no país. No mês passado, em entrevista à Rádio Cultura, o vice-prefeito de Erechim, Flávio Tirello (PSDB), antecipou que todos os tucanos vão seguir o governador gaúcho, com a troca de legenda por parte de Leite.

No Senado, Izalci Lucas (DF) e Plínio Valério (AM) abandonaram o barco, diante da falta de perspectiva do tucano no Brasil, mesmo com a fusão ao Podemos. Para não dizer que é só fracasso no ninho tucano, os senadores Styvenson Valentim, do Rio Grande do Norte, e Oriovisto Guimarães, do Paraná. Os dois parlamentares deixaram o Podemos e migraram para o PSDB, mesmo sabendo da fusão. O tucanato já havia perdido dois senadores: Alessandro Vieira (SE) para o MDB e Mara Gabrilli (SP) para o PSD.

Disputas internas

Parlamentares do partido no Congresso avaliam que a míngua no Senado é um reflexo da crise enfrentada pelo partido nos últimos anos, com um racha ideológico e a saída de nomes históricos, como o atual vice-presidente da República, Geraldo Alck-



Marconi Perillo tenta manter o PSDB de pé, apesar das inúmeras perdas

min.

As disputas internas de comando e divergências a respeito dos rumos do partido nas eleições de 2022 e 2024 impulsionaram a desidratação do PSDB no Congresso.

Federado ao Cidadania, a sigla voltou seus esforços no pleito para o Congresso. Fracassou. Sem candidato ao Palácio do Planalto pela primeira vez desde 1989, os tucanos tiveram o pior resultado de sua história nas eleições gerais nos últimos pleitos. Não conseguiram eleger senadores, conquistaram somente três governadores e perderam o comando do estado de São Paulo, que estava nas mãos do partido há quase três décadas.

Na Câmara, a legenda, que chegou a ter 99 deputados, alcançou a sua menor bancada na história:

13. Nas últimas semanas, porém, perdeu um: Carlos Sampaio (SP), que foi para o PSD.

De saída da legenda, Izalci Lucas disse que não quer fechar a interlocução com o partido. Ele afirmou que deixa a sigla em busca de maiores condições para disputar o governo do Distrito Federal em 2026. "O PSDB perdeu, perdeu muito [com a redução da bancada ao longo dos anos]", ressaltou o senador.

Na avaliação de Izalci Lucas, depois das disputas em 2022 e 2024, o PSDB tem se preparado para uma reconstrução. O parlamentar disse acreditar que, sob o comando de Marconi Perillo, o partido poderá encontrar novas lideranças no Congresso e ampliar os eleitos em 2026.

PSDB/Podemos

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) declarou, sexta-feira (9), que não fica "feliz" com a fusão do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) com o Podemos. A ação fará com que a legenda tucana aposente o histórico 45 e passe a usar o número 20. "Eu fui a sétima assinatura na fundação do novo partido. Grandes quadros, nos países inteiro, nos estados e no país, enorme contribuição ao país, só ver o governo do presidente Fernando Henrique. Então eu, embora tenha saído do partido, não fico feliz com o fim do PSDB". Alckmin disse que o PSDB deu uma contribuição ao país, tem uma linha programática. "Guardo boas lembranças".

PSDB encolhe também em Goiás e prefeitos eleitos em 2024 deixam a sigla

Sem proposta de renovação e com acúmulo de desgastes, o PSDB goiano vem experimentando um processo de esvaziamento nos últimos anos, fato que se agravou com a derrota de José Eliton na eleição de 2018 para o governo e também com o fiasco do ex-governador Marconi Perillo na disputa para o Senado em duas eleições consecutivas (2018 e 2022). Em meio ao processo de encolhimento da legenda que governou Goiás por 16 anos, novas

lideranças anunciam que estão de saída.

Dos sete prefeitos eleitos em 2024, pelo menos três já estão de malas prontas para filiação ao União Brasil e ao MDB. Querem parcerias com o governo do Estado para execução de obras e programas sociais.

Um dos últimos tucanos de alta plumagem no Estado, o ex-prefeito de Uruaçu, Valmir Pedro, também manifestou desejo de deixar o ninho tucano. Valmir, que apoiou

a reeleição de Ronaldo Caiado, avalia que o melhor caminho para manter sua liderança política na região Norte do Estado é caminhar ao lado do governador, e que isso não será possível no PSDB. Como se vê, o futuro do partido, que já foi grande em Goiás, é incerto e pouco animador.

Alegando falta de estrutura e relevância do PSDB em níveis nacional e estadual, o próprio ex-governador Marconi Perillo teria cogitado deixar

o partido e buscar novas siglas que possam garantir as condições de disputar o governo de Goiás em 2026. Marconi estaria descontente e ressentido com a postura da legenda nas eleições de 2022, quando foi mais uma vez derrotado na disputa pelo Senado. Segundo ele, o PSDB nacional não teria dado respaldo para aliança com o PT. O tucano tem dito a aliados mais próximos que o partido está muito desgastado em Goiás.

Esvaziamento

O PSDB, que já teve uma bancada de sete deputados estaduais e cinco deputados federais eleitos em 2014, vem perdendo espaço na composição das bancadas, tanto na Assembleia Legislativa, onde conseguiu apenas duas cadeiras nas eleições do ano passado, quanto na Câmara dos Deputados, agora representado apenas por Lêda Borges, eleita para a Câmara nas eleições de outubro de 2022.

Daniel Vilela entrega três escolas reformadas em Planaltina de Goiás

Com investimento de R\$ 9 milhões, Governo de Goiás reconstrói duas unidades que funcionavam em estruturas de placa e amplia outra

REDAÇÃO

O governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, entregou na terça-feira, 13, três unidades escolares revitalizadas em Planaltina de Goiás. As obras, que totalizaram R\$ 9 milhões em investimentos do Tesouro Estadual, beneficiam 1,5 mil estudantes. Duas das escolas funcionavam em estruturas de placa e foram totalmente reconstruídas, enquanto a terceira passou por ampla reforma e ampliação.

"Ver a transformação pela qual a educação goiana passa é algo extraordinário. A gente trabalha no presente, garantindo o futuro do nosso Estado. E nada é mais gratificante do que inaugurar escolas com



Obras beneficiarão 1,5 mil alunos: Daniel Vilela visita Planaltina de Goiás durante inauguração

essas condições", declarou Daniel Vilela. As escolas entregues foram o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) Professora Lourdete, o Colégio

Estadual Albert Einstein e o Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Mário de Andrade. Além das obras civis, as unidades foram equipadas com mo-

biliário e materiais pedagógicos de alta qualidade.

O CEPMG Professora Lourdete foi demolido e reconstruído com aporte de R\$ 4,1 milhões, além

de R\$ 1,2 milhão aplicados em equipamentos e mobiliário. A nova estrutura conta com quadra coberta, laboratórios modernos e salas amplas.

Refeitório

O Cepi Mário de Andrade teve investimento de R\$ 1,9 milhão: foram reformados os blocos existentes, além da construção de um novo bloco com salas, refeitório, banheiros e pátio. Já o Colégio Albert Einstein foi totalmente reconstruído com R\$ 3,1 milhões. Ganhou salas de aula, quadra coberta e um bloco administrativo renovado.

A secretaria estadual de Educação, Fátima Gavioli, enfatizou a importância da entrega simultânea de três unidades em uma única cidade. Já o prefeito de Planaltina, delegado Cristiomário, agradeceu o apoio do Estado não só na educação, mas em diversas áreas.

Lei cria marco legal para inteligência artificial

Projeto do governador Ronaldo Caiado institui política estadual alinhada ao Marco Legal da Inovação, com diretrizes para pesquisa, educação, desenvolvimento tecnológico e aplicação da IA no serviço público e privado

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado enviou à Assembleia Legislativa de Goiás o projeto de lei que institui a Política Estadual de Fomento à Inovação em Inteligência Artificial (IA).

A proposta segue os princípios constitucionais de promoção do desenvol-

vimento científico e tecnológico, além de atender ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa é considerada pioneira no Brasil, uma vez que visa consolidar Goiás como referência nacional e internacional na área de IA.

Conforme antecipado na edição de ontem do DM, o governador visitou na segunda-feira, 12, a Google, em Nova Iorque, e busca aprimorar a aplicação de IA nos serviços públicos.

"A legislação estadual tem que ser um instrumento de progresso. Enquanto o governo federal ainda debate possibilidades, nós já estamos propõendo um marco legal moderno, seguro e eficaz

para a IA", afirmou o governador.

O projeto estabelece diretrizes claras para investimentos públicos em pesquisa e inovação, com foco em setores estratégicos como agronegócio, saúde e indústria 4.0. Ele também garante segurança jurídica, infraestrutura digital compartilhada e ambiente regulatório favorável à experimentação e desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Entre os principais dispositivos legais previstos, destaca-se a inclusão da IA no currículo escolar da rede pública estadual, além da criação de centros especializados em formação técnica, por meio de parcerias com o Sistema S. A lei também propõe o

Centro Estadual de Computação Aberta e IA, a ser instalado na capital, com data centers sustentáveis que apoiarão tanto o setor público quanto iniciativas privadas e acadêmicas.

A proposta ainda institui o Prêmio Anual Goiás Aberto para Inteligência Artificial, como forma de reconhecer projetos inovadores, e cria o Sandbox Estadual Permanente de IA, ambiente controlado e legalmente respaldado para testes e desenvolvimento de soluções emergentes. No serviço público, a adoção de softwares abertos, prevista na lei, visa aumentar a transparência, reduzir custos e melhorar os fluxos administrativos.

Escuta

O projeto é resultado de ampla escuta pública e articulação com especialistas, universidades e representantes do setor produtivo, conforme determina o Marco Legal da Inovação. "A legislação que propomos vai além da proteção contra riscos: ela cria mecanismos efetivos de incentivo, formação e aplicação da inteligência artificial, sempre com foco no cidadão", explicou Caiado. Os investimentos em pesquisa e tecnologia, que já ultrapassam R\$ 689 milhões desde 2019, respaldam essa nova etapa legal de estímulo à inovação em Goiás.

Goiás lidera queda nos homicídios de mulheres, diz Atlas da Violência

Estado reduziu em 60,7% a taxa de assassinatos de mulheres em 11 anos; também houve recuos expressivos entre mulheres negras e adolescentes

REDAÇÃO

Goiás foi o estado brasileiro que mais reduziu a taxa de homicídios de mulheres entre 2013 e 2023, segundo o Atlas da Violência 2025, divulgado na última segunda-feira, 12. A queda foi de 60,7% no período, passando de 8,4 para 3,3 mortes por 100 mil mu-

lheres. O estudo é elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Ipea.

O levantamento também aponta queda de 60,4% na taxa de homicídios de mulheres negras em Goiás, o segundo melhor desempenho do país, atrás apenas do Distrito Federal. Entre 2022 e 2023, a retração nesse

grupo foi de 5%.

O Atlas destaca ainda a redução de 74,7% nas mortes de adolescentes de 15 a 19 anos no estado entre 2013 e 2023. No recorte mais recente, de 2022 a 2023, a queda foi de 27,5%, um dos índices mais expressivos do país.

Os dados refletem o impacto de políticas públicas implementadas

em Goiás nos últimos anos, como o fortalecimento da rede de proteção à mulher e ações integradas das forças de segurança.

O Atlas da Violência utiliza informações oficiais do Ministério da Saúde e é referência nacional na análise de indicadores de criminalidade e violência no Brasil.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovereges@gmail.com

Daniel

Daniel Vilela, que esteve com Bolsonaro no fim do ano passado, é pragmático ao falar sobre possível aliança: "Se vamos estar juntos ou não, é outra história. A conjuntura nacional, a conjuntura local, é quem vai dizer", frisou.

Tempo

Daniel disse que não conversou com Bolsonaro sobre alianças em Goiás. "Eu não fui lá pra pedir partido, para garantir candidatura. Ninguém pode garantir nada de forma tão antecipada", pontuou.

Memorial

O governador em exercício, Daniel Vilela, visitou, na tarde de segunda-feira (12), as instalações do Memorial Iris Rezende, em Goiânia. O espaço tem como objetivo preservar a história e o legado de Iris Rezende.

Memorial II

Daniel foi recepcionado pela advogada Ana Paula Rezende, coordenadora do projeto do Memorial Iris Rezende. Vilela percorreu as instalações e se disse emocionado e impressionado com a modernidade do espaço.

Polo

O prefeito Sandro Mabel (UB) sancionou projeto de lei de autoria do vereador Geverson Abel (Republicanos) que declara de utilidade pública a Associação Empresarial da Região da 44.

Violência

Goiás foi o estado do Brasil que mais reduziu a taxa de homicídios registrados de mulheres por 100 mil habitantes entre 2013 e 2023. Os dados divulgados pelo Atlas da Violência 2025 mostraram redução de 60,7% nessa modalidade de crime.

Homicídios

Segundo o Atlas da Violência 2025, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes em Goiás caiu 53,6% na década compreendida entre 2013 e 2023. De 47 mortes/100 mil em 2013, a taxa caiu para 21,8 mortes em 2023.

Gracinha Caiado defende chapa enxuta ao Senado e aliança com PL para 2026



A primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado (UB), figura central nos projetos sociais do Estado e um dos nomes mais cotados para disputar uma vaga no Senado em 2026, tem se posicionado com firmeza sobre a composição da chapa majoritária governista. Em suas declarações mais recentes, Gracinha defende que a base aliada lance apenas dois candidatos ao Senado. Para ela, a experiência das eleições de 2022 foi pedagógica: naquela ocasião, a base fragmentou forças ao lançar três nomes para uma única cadeira, o que resultou na derrota para Wilder Moraes (PL). "Muitos querem ser candidatos e acabam todos perdendo a eleição", alerta. Gracinha adota um discurso pragmático, buscando evitar a pulverização de votos que pode beneficiar adversários fora do campo governista. Ao mesmo tempo, ela reforça a importância de uma aliança entre a base governista e o PL de Jair Bolsonaro, sobretudo visando a reeleição de Daniel Vilela (MDB) ao governo estadual. Para a primeira-dama, essa união é estratégica e deve incluir o PL como um dos representantes na chapa para o Senado. "Nós temos que estar juntos, porque não é com a esquerda que nós temos que trabalhar", justifica Gracinha, sinalizando claramente a preferência por uma coalizão de centro-direita como caminho para a estabilidade política e eleitoral em Goiás.

Major Vitor Hugo pode ser o nome do PL ao Senado

Líder nacional do PL, o ex-presidente Jair Bolsonaro já disse, mais de uma vez, inclusive, que pretende priorizar a eleição para o Senado, em detrimento da disputa pelos governos estaduais. Nesse sentido, uma aliança da base governista com o PL em Goiás renderia aos liberais uma vaga na chapa majoritária para a disputa à Câmara Alta. O nome mais provável para compor essa chapa, caso essa aliança se concretize, é o do vereador Major Vitor Hugo, figura mais próxima da base.

Bolsonaro já teria concordado com aliança em Goiás

Em entrevista à Rádio Bandeirantes em Goiânia, em janeiro deste ano, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que não se oportaria a uma aliança política entre o PL goiano e o atual vice-governador Daniel Vilela (MDB), com vistas às eleições de 2026. Bolsonaro condicionou a possível aliança ao interesse do governador Ronaldo Caiado. "Não pode ser com o PT. O resto, fica à vontade. Se tiver interesse do Caiado, da minha parte, sem problema nenhum", disse.

"Motivo de orgulho": Daniel fala da importância do Memorial Iris Rezende

Governador em exercício visita espaço ao lado das filhas do político e relembraria momentos marcantes com o líder



Daniel Vilela, Ana Paula Rezende, Adriana Rezende e Paulo Ortega

REDAÇÃO

O governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, visitou na segunda-feira (12) o local onde está sendo construído o Memorial Iris Rezende, em Goiânia. Acompanhado pelas filhas do ex-prefeito da capital, Ana Paula Rezende e Adriana Rezende, Daniel conheceu de perto o projeto que vai preservar e apresentar ao público a trajetória de um dos maiores líderes políticos da história de Goiás e do Brasil.

Recebido pelas filhas do homenageado, Daniel percorreu as instalações, que está em fase final de conclusão, e manifestou a sua emoção com o simbolismo do espaço. "Eu me emocionei. Fui duplamente privilegiado: por ser filho de Maguito Vilela e por ter convivido com Iris Rezende de forma tão próxima ao longo dos últimos 15 ou 20

PGR defende que STF receba queixa-crime de Gleisi contra Gayer

UOL Notícias

A PGR (Procuradoria-Geral da República) defendeu ontem (13) que o STF (Supremo Tribunal Federal) receba a denúncia-crime da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), contra o deputado federal Gustavo Gayer (PL). Ela pede indenização de R\$ 30 mil por danos morais.

Declarções de Gayer contra Gleisi "ultrapassam limites da liberdade de expressão", segundo o vice-procurador-geral. "No caso, a manifestação do querelado [Gayer], além de estranha a qualquer

anos. Estar aqui é especial, porque nos remete a muitas histórias que marcaram a política goiana", afirmou.

Daniel ressaltou que Iris Rezende deixou marcas profundas na política e no modo de fazer gestão pública. "Sempre que estou em eventos e reuniões, lembre-me dos momentos que vivi com Iris. Compartilho essas experiências para que mais pessoas conheçam a sabedoria política que ele tinha e que influenciou a minha formação e a de tantos outros. Ver esse espaço tomando forma, tão bonito, interativo e acolhedor é motivo de alegria. O memorial vai oferecer uma verdadeira experiência na história da política brasileira e goiana. Espero que, em breve, todos os goianos possam visitá-lo e sentir esse orgulho que estamos experimentando aqui", completou.

disputa de natureza política, ultrapassa os limites da liberdade de expressão e agride, em princípio, injustificadamente, a honra e a imagem da pessoa a quem se refere", afirma Hindenburg Chateaubriand Filho.

Gayer sugeriu que Gleisi estaria em um trisal. Na publicação no X, ele questionou o deputado Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara e companheiro do ministério, aceitaria que Lula a "oferecesse" para Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, "como um café oferece uma garota de programa".

José NELTO articula criação de Zona Franca entre Goiás, DF e Minas Gerais

Projeto de lei aprovado em comissão pretende atrair investimentos e estimular desenvolvimento econômico regional

JOAO CARVALHO
PATRICK DE NORONHA

A Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4247/2019, de autoria do deputado federal José NELTO (União Brasil-GO), que propõe a criação de uma Zona Franca no Centro-Oeste. A medida abrange o Distrito Federal, 29 municípios de Goiás e quatro de Minas Gerais, com foco na geração de empregos e atração de investimentos.

A proposta estabelece um sistema de livre comércio de exportação e importação, além de incentivos fiscais. Entre os municípios goianos incluídos estão Luziânia, Formosa, Planaltina, Val-

paraíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Cristalina.

O projeto tem como foco principal os setores de serviços e indústrias não poluentes, incluindo tecnologia da informação, inteligência artificial, startups, incubadoras de empresas, pequenas indústrias de manufatura e serviços especializados. Segundo o deputado, o modelo não concorre com a Zona Franca de Manaus por apresentar características e objetivos distintos.

José NELTO iniciou sua carreira política como vereador de Goiânia em 1983, ocupando o cargo por três mandatos consecutivos. Posteriormente, foi deputado estadual por cinco mandatos. Em 2018, elegeu-se deputado federal, sendo reeleito em 2022. Atualmente, exerce a função de vice-líder do governo na Câmara.

O parlamentar afirma que a região contemplada já concentra cerca de 6 milhões de habitantes,

com expectativa de crescimento populacional para 10 milhões. A Região Metropolitana de Brasília, segundo dados demográficos, ultrapassa os 4,25 milhões de habitantes.

"Podemos criar nessa região todos os tipos de empresas de serviços, com vantagens fiscais iguais para Goiás, Brasília e o Noroeste de Minas Gerais, sem concorrer com a Zona Franca de Manaus", afirmou o deputado durante a conversa.

Parlamentares do Amazonas expressaram preocupação com o projeto, entre eles o ex-deputado Marcelo Ramos, que apontou possível ameaça à Zona Franca de Manaus. Em resposta, José NELTO declarou que pretende dialogar com o Ministério da Fazenda, o Ministério da Indústria e Comércio, além dos governadores de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal.

A proposta ainda será analisada pela Comissão de Indústria e Comércio. O deputado afirmou que iniciou



Deputado José NELTO trabalha proposta que prevê geração de empregos em cidades goianas no Entorno do DF

articulações com o presidente da comissão, Lafaiete Andrade. O projeto também prevê parcerias com o BNDES, Caixa Econômica

Federal e Banco do Brasil, além da colaboração entre prefeituras, estados e União para apoio financeiro e institucional.

Descontos no INSS foram autorizados em todos os governos desde 2016, diz CGU

CONGRESSO EM FOCO

O escândalo envolvendo as fraudes no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), revelado após a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal e Controladoria-Geral da União (CGU), iniciou, além de uma crise no governo, uma guerra de narrativas. A ala bolsonarista atribui a responsabilidade dos descontos indevidos ao governo Lula, ao passo que os governistas responsabilizam o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A lei que permite a celebração de Acordos de Co-

operação Técnica (ACTs) entre associações e o INSS é de 1991. Esses acordos permitem que sindicatos e associações realizem descontos em aposentadorias desde que haja aprovação expressa do beneficiário. Diante da situação, o INSS suspendeu todos os ACTs após determinação judicial.

Portanto, os descontos associativos em voga neste escândalo antecederam os governos Lula e Bolsonaro. Inclusive, entidades como a Contag (1994), Sindnapi (2014), e Conafer (2017) firmaram ACTs antes dos dois mandatos. No recorte

feito pela CGU, são contados os descontos a partir de 2016.

Cinco das entidades que apresentaram inclusão de descontos associativos em volume expressivo tiveram o ACT autorizado durante o governo Bolsonaro. São elas: Caap (2022), CBPA (2022), CEBAP (2022), Ambec (2021), AAPB (2021). As entidades Abapen, Master Prev, Abrasperv e AND-DAP, por sua vez, tiveram acordo autorizado no governo Lula.

Demonstrando, portanto, que o crescimento de registros nas associações

sindicais aumentou exponencialmente de 2023 a 2024. O menor período de inclusões de registros se deu, por sua vez, durante o governo Bolsonaro.

Conforme revelou a CGU em relatório, de 2019 a 2024, entidades sindicais e associações descontaram o total de R\$ 6,3 bilhões. Apesar disso, esse valor de descontos de mensalidades associativas não corresponde à totalidade dos descontos indevidos, realizados sem a autorização dos aposentados e pensionistas.

Os referidos descontos são previstos pela Lei nº

8.213/1991, e podem ser realizados em favor de associações, confederações ou entidades de aposentados ou pensionistas. Instrução normativa do INSS aponta que os descontos só podem acontecer se houver celebração de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a entidade e o instituto. Além disso, há outros dois pontos: os benefícios devem estar desbloqueados, e as entidades devem ter o termo de filiação e autorização do beneficiário para a realização do desconto.

Parcerias com China beneficiarão infraestrutura e saúde, diz Lula

AGÊNCIA BRASIL

Dezenas de atos e parcerias foram assinadas entre Brasil e China, ontem (13), em meio à visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Pequim. Muitos deles, voltados a parcerias e financiamentos para os setores de in-

fraestrutura, sustentabilidade, energia e saúde.

Em declaração dirigida aos jornalistas que acompanham a missão brasileira na China, Lula disse que os atos assinados "comprovam o dinamismo que o presidente Xi [da China] e eu temos imprimido ao relaciona-

mento bilateral", disse o presidente brasileiro.

Ele destacou que, entre os documentos assinados, há um ato que pretende dar dinamismo à relação entre estaleiros brasileiros e chineses. Algo que, segundo Lula, está em linha com o compromisso de seu

governo para resgatar a indústria naval brasileira.

Lula citou também alguns protocolos da área de saúde que pretendem expandir a capacidade brasileira de produção de remédios e vacinas, e de manufatura de equipamentos médicos.

Ainda segundo Lula, mais dois satélites serão lançados por conta do programa Satélite de Recursos Terrestres Brasil-China. Os CBERS 5 e 6 produzirão e compartilharão imagens para uso ambiental, agrícola e meteorológico com os países do Sul Global.

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

@ diariodamanhaoficial

f diariodamanha

dmtvgoiania

STREAMING

Somos todos Vini Jr

FOTOS: NETFLIX

Dirigido por Emílio Domingos e Andrucha Waddington, documentário 'Baila, Vini' retrata luta antirracista do jogador brasileiro. Nesta crônica, mostramos como ele ultrapassou as fronteiras do futebol

MARCUS VINÍCIUS BECK

Amigo torcedor, o nosso Vini Jr chegou lá. Driblou a fome, os zagueiros e as pressões por resultados. Enfrentou as derrotas e experimentou a bonança — e jamais, jamais mesmo, se curvou aos racistas. Essa gente não permite a um pobre e preto beijar as glórias do sucesso.

É, meu velho, Vini incomoda gente demais. Tostão, craque da pelota e das palavras, avisa na "Folha de S. Paulo": "O comportamento antirracista e digno do brasileiro incomoda muita gente." Taí o doc "Baila, Vini" pra atestar essa tese deveras popular em bodegas e botequins.

Digo mais: o filme estreia amanhã, à meia-noite, na Netflix. Dirigido por Emílio Domingos e Andrucha Waddington, o longa começa mostrando Vini com as cores do Flamengo. Depois, o craque veste pela primeira vez o manto pentacampeão. Fala-se também da estrutura para preparar corpo e mente. Pois é, amigo, assim são os cuidados pra jogar bola em alto nível.

A gente sabe que não foi fácil para esse jovem nascido em São Gonçalo (RJ). Quando ainda defendia as cores rubro-negras do Rio, era chamado de "neguebinha" em alusão a um atacante ex-Flamengo. Mas se tratava de apelido pejorativo: Guilherme Ferreira Pinto, o Negueba, não "vingou" no futebol a propósito de suas firulas na lateral do campo.

Veja bem, nem mesmo as duas Ligas dos Campeões da UEFA cessaram o apelido vexatório. Certos comentaristas — os tais idiotas da objetividade, para evocar o cronista-mor



Camisa sete aparece em doc como craque em campo e cidadão engajado



Jogador brasileiro acumula títulos em passagem pelo Real Madrid

Nelson Rodrigues — questionaram a transferência ao Real Madrid. Lá, pelas mãos do técnico italiano Carlo Ancelotti, o flamenguista virou líder e jogador decisivo em campo.

Mas Vini é leal ao time que o formou. Na infância, ia ao Maracanã com a torcida organizada Nação 12, o que, não à toa, lhe rendeu homenagens nas arquibancadas do maior templo futebolístico. Ao renovar com o Flamengo — aos 18 anos —, a joia rubro-negra permitiu que seu clube do coração faturasse ainda

mais em caso de mudança para a capital espanhola.

Além do futebol

No país de Vini Jr, símbolo da sobrevivência e luta diária, tudo é diferente da modernidade que se vende a cada clique na web, a cada propaganda instagramável, a cada reels em rede social. No país de Vini Jr, herói de seu povo e exemplo de que se faz necessário sonhar, as crianças pretas são mortas em uma guerra urbana, como nas fotos

dos do segundo tempo, em partida válida pela La Liga 2023/2024. Os torcedores valencianos o chamaram de "mono" — expressão em língua espanhola semelhante a macaco.

Meses depois, o madrilenista retornou ao Mestalla. Após marcar um gol, o camisa sete parou em frente à torcida adversária e fez gesto do punho cerrado — símbolo dos Panteras Negras. Por sinal, nesse jogo, Vini bailou na defesa adversária. "Muito bom jogador e uma merda como pessoa", disse o ex-presidente do Valencia Paco Roig, referindo-se ao brasileiro.

Além dos valencianos, torcedores do Barcelona o humilharam, simpatizantes do Mallorca o ofenderam e, claro, adeptos do Real Valladolid o xingaram. Todavia, os fãs do Atlético de Madrid mataram qualquer pretensão de civilidade. Em um jogo disputado em 2022, parte da torcida colchonera — observe bem — reagiu a um gol de Vini com um gesto nazista.

Logo depois, a polícia de Madri descobriu que os torcedores tinham vínculo com a Frente Atlética (FA), agremiação simpática a Adolf Hitler que já cometera ao menos dois assassinatos. A FA se originou na Frente de La Juventud, ligada ao partido Fuerza Nueva. "Eres un mono, Vinicius eres un mono", cantavam os torcedores colchoneros.

Infelizmente, os racistas espanhóis mudaram o coro. Agora, no lugar "mono, mono", eles dizem "tonto, tonto". É a mesma estratégia adotada por neonazistas nas redes sociais. Para evitar bloqueios nas plataformas, substituem a palavra "holocausto" por "holocuento".

Amigo torcedor, lasquem-se os racistas: Vini segue bailando nos gramados europeus. Seus dribles, sua finta, seu vai-não-vai e seu você-viu-mas-já-fui o colocam numa tradição do futebol brasileiro, como se fosse um herdeiro de Garrincha e Ronaldinho Gaúcho. No país de Vini Jr, ainda bem, o menino pobre muda de vida com uma bola no pé. Baila, Vini, bala!



Etiqueta

Adelita Costa

Guia de boas maneiras à mesa

Saiba como se portar em diferentes ocasiões, qual é a forma correta de se sentar e, principalmente, as boas maneiras em diferentes culturas



Dominar práticas eleva qualquer refeição, seja formal ou casual

A etiqueta à mesa é mais do que um conjunto de regras, é uma demonstração de consideração pelos outros. Dominar essas práticas eleva qualquer refeição, seja formal ou casual. A postura e o comportamento à mesa são a base da etiqueta.

Pontualidade é essencial. Chegar no horário demonstra respeito pelo anfitrião e pelos outros convidados, garantindo que a refeição comece sem interrupções desnecessárias.

Talheres e copos. O uso correto dos talheres é crucial, utilize-os de fora para dentro, conforme os pratos são servidos. Garfos à esquerda, facas (com a lâmina virada para o prato) e colheres à direita. Os copos, posicionados à direita, incluem água, vinho tinto e branco. Segure o copo pela haste para evitar aquecer a bebida.

Início da refeição. Espere que todos sejam servidos antes de começar a comer. Se houver um anfitrião, espere que ele dê o sinal. Pegue um pequeno pedaço de pão do cesto e coloque-o no seu prato lateral.

Término da refeição. Quando terminar de comer, coloque os talheres paralelos no centro do prato, com os cabos apontando para a direita. Isso indica que você terminou e que o garçom pode retirar o prato.

Ritmo. Ajuste seu ritmo ao dos outros à mesa, comer muito rápido ou muito devagar pode ser

desconfortável para os demais.

Conversa. Participe da conversa de forma educada, evitando tópicos polêmicos ou pessoais demais. Escute atentamente e espere sua vez de falar.

Celular. Evite ao máximo o uso do celular à mesa, se precisar atender uma ligação urgente, afaste-se do grupo para fazê-lo.

Anfitrião e convidado. Um bom anfitrião planeja o menu com antecedência, considerando restrições alimentares, e cria um ambiente acolhedor. Um bom convidado responde prontamente ao convite, informa restrições e oferece ajuda se necessário, levando uma pequena lembrança para o anfitrião.

Postura. Sente-se ereto, mas relaxado, evite se inclinar sobre a mesa ou se recostar na cadeira. Seus pés devem estar apoiados no chão.

Comportamento. Evite gesticular excessivamente ou fazer movimentos bruscos. Mantenha uma atitude calma e evite falar muito alto.

Ao sair da mesa. Se necessário sair da mesa durante a refeição, peça licença discretamente. Esse gesto demonstra respeito pelos demais e mantém a harmonia à mesa.

China. Usar hashis corretamente é fundamental. Nunca os deixe espalhados na tigela de arroz, pois isso lembra rituais funerários, é comum levantar a tigela para comer.

Índia. Tradicionalmen-

te, come-se com a mão direita, pois a esquerda é considerada impura, use apenas a ponta dos dedos para pegar a comida.

Japão. Fazer barulho ao comer sopa (slurping) é um sinal de que você está apreciando a refeição. Evite passar comida diretamente do seu hashi para o de outra pessoa.

Oriente Médio. É comum que os anfitriões insistam para que você coma mais. Aceitar a oferta demonstra apreço, mesmo que você não consiga comer tudo.

Vestimenta adequada. A escolha da roupa para uma refeição também é importante. Em eventos formais, siga o código de vestimenta especificado no convite. Em situações mais informais, opte por roupas limpas e bem cuidadas, evitando peças excessivamente casuais, como camisetas regatas ou bermudas.

Como lidar com imprevistos. Acidentes acontecem. Se derrubar algo, peça desculpas e solicite ajuda para limpar. Se não gostar de um prato, experimente um pouco e deixe o resto discretamente, evite fazer comentários negativos sobre a comida ou o serviço.

A arte de agradecer. Expresse sua gratidão ao anfitrião ou à pessoa que pagou a conta. Um simples "muito obrigado" ou um bilhete de agradecimento demonstra apreço e consideração.

Produção tímida limita 'Lispectorante'

Salva-se a imagem felliniana, no final do filme, com as personagens se afastando

DIVULGAÇÃO



Atriz Marcélia Cartaxo atua em cena do longa-metragem

INÁCIO ARAUJO
FOLHAPRESS

Talvez seja o caso de repensar aspectos da política oficial para o cinema no Brasil. De uns tempos para cá, dezenas de filmes são despejados num mercado que não os acolhe e onde, quando lançados, não têm nenhuma chance nem lugar. Não são devidamente distribuídos, não serão vistos pelos espectadores que buscam e permanecerão como uma espécie de zumbi até que alguém, por acaso, os resgate do limbo.

Nesse bolo está, certamente, o pequeno "Lispectorante", que entra em cartaz amanhã no Cine Cultura, em Goiânia. Passemos pelo trocadilho infeliz que alude à capacidade de algo imaterial de provocar a expectação de sofrimentos, mágoas, dores em geral. É o tipo de remédio, em todo caso, que Glória, papel de Marcélia Cartaxo, precisa. Ela é a mulher que, após o divórcio, e em crise pessoal profunda, volta à sua terra e à sua tia Eva.

O convívio com imagens familiares parece de algum modo animá-la. No entanto, existe a sombra de um parente, Zacharias, aparentemente um agiota que vive de explorar as dificuldades da tia e prepara com alguma impaciência a tomada do imóvel em que ela vive.

Glória perambula por Recife, ameaça um filme turístico, mas algo se transforma quando encontra

um simpático artesão que perambula pelas ruas onde vende sua produção. Por ele se encanta, e os dois namoram.

Esse encontro amoroso parece ser o único sossego na vida de Glória, que passa o tempo entre dívidas, aflições, desemprego etc. O que compensa é seu temperamento alegre, algo ingênuo, aberto a tudo que vê. Ela suporta as desditas com

espírito. E as desditas não são poucas. Há aquelas que aparecem na forma de delírios — ou sonhos, ou ambos — inquietantes.

Alguns momentos chamam a atenção, como quando Glória tenta empurrar um coelho, um tipo de brinquedo infantil, porém estranho, excessivamente grande em relação aos outros objetos na loja. A imagem parece tomada por uma estranha doença.

Alegria

Mais tarde, Glória terá a alegria de receber a casa da tia Eva como herança e, em seguida, a decepção de saber que Zacharias quer tomá-la, com objetos e lembranças. É um pouco essa vida sem eira nem beira, que bordeja uma crise existencial e a penúria econômica, que parece o centro da ação.

Filme de afetos frequentemente limitado pela timidez da produção, facilmente esquecível, "Lispectorante" talvez tenha pensado em fazer uma homenagem a Clarice Lispector, é óbvio, mas é difícil acreditar que tenha se aproximado de algo parecido. O título indigesto já parece indicar algo assim.

Em compensação, salva-se a sensível imagem felliniana, no final do filme, com as personagens se afastando por uma quase ruela da cidade. Sente-se mais Fellini do que Clarice no filme, é verdade.

Talvez seja o caso de saber se a delicadeza da feitura será capaz de atrair o público feminino para este trabalho dirigido por Renata Pinheiro, contornando a timidez do lançamento, a limitação do orçamento e as evidentes fragilidades de uma realização, no entanto, pautada por certa delicadeza e que tem muito a ver com a imagem de Marcélia Cartaxo.

ITEM DE LUXO

Alta do café muda hábito de consumo em Anápolis

Com alta de mais de 80% em 12 meses, preço do café atinge recorde histórico e faz amantes do cafezinho se reinventarem

JANAYNA CARVALHO

O café, símbolo das manhãs brasileiras, tem pesado cada vez mais no bolso dos anapolinos. Em Anápolis, o impacto da disparada nos preços já é sentido nas prateleiras e, principalmente, nas casas das famílias. Tem, claro, muita gente que decidiu mudar hábitos de consumo para se adaptar à carestia, que não cede nas prateleiras dos supermercados da cidade.

"O café que eu comprava por R\$ 13 agora está quase R\$ 25. Tenho que ficar de olho nas promoções e, mesmo assim, às vezes levo uma marca diferente só para economizar", lamenta a vendedora Maria das Graças, de 56 anos.

Nos 12 meses encerrados em abril de 2025, o preço do café moído acumulou alta de 80,2%, segundo dados do IPCA divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se do maior avanço já registrado desde a criação do Plano Real, em 1994, evidenciando o peso da conjuntura climática, econômica e internacional sobre um dos produtos mais consumidos no país.

Esse avanço vertiginoso nos preços está diretamente relacionado a um conjunto de fatores que, somados, criaram o cenário perfeito para a escalada inflacionária. As

condições climáticas adversas enfrentadas pelo Brasil — o maior produtor e exportador mundial de café — foram determinantes. A combinação de geadas severas em 2023 e longos períodos de estiagem em áreas produtoras comprometeu a produtividade das lavouras, reduzindo drasticamente a oferta. O impacto não se restringiu ao território nacional: países como Vietnã e Colômbia, também importantes players no mercado global, enfrentaram dificuldades semelhantes, agravando o quadro.

Além disso, a demanda global por café segue em expansão, puxada especialmente por mercados emergentes como China e países do Sudeste Asiático. O crescimento do consumo em regiões que tradicionalmente não faziam parte do centro consumidor impôs uma pressão adicional sobre os estoques mundiais, já fragilizados pelas safras comprometidas. O cenário se complicou ainda mais com as oscilações no câmbio e o fortalecimento do dólar frente ao real, o que encarece o produto internamente, mesmo quando ele é exportado a preços mais vantajosos para o produtor.

A disparada nos preços atinge de forma desigual as regiões brasileiras. Porto Alegre lidera o ranking com um aumento de 99,4% no café

moído em 12 meses, seguida de perto por Goiânia, onde a alta chegou a 97,01%. Em contrapartida, cidades como Recife (61,63%) e São Paulo (65,34%) registraram variações menos acentuadas, ainda que igualmente expressivas. A intensidade com que a inflação do café se manifesta em cada região reflete aspectos como logística, tributação local e hábitos de consumo.

A perspectiva, segundo analistas do setor, é que os preços elevados devam persistir até, pelo menos, o fim de 2026. As perdas severas na produção de 2024, causadas pelos reflexos climáticos de safras anteriores, não serão rapidamente revertidas. A recomposição dos estoques e o equilíbrio entre oferta e demanda são processos lentos e dependem de uma sequência de safras bem-sucedidas, o que é cada vez mais incerto diante do avanço das mudanças climáticas.



Prefeitura de Nerópolis amplia prazo para pagar IPTU com desconto

Quem quitar tributo até o dia 13 de junho terá redução de até 30% da administração

REDAÇÃO

A Prefeitura de Nerópolis ampliou o prazo para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Territorial Urbano (ITU) com desconto de 30%. A nova data é 13 de junho, ou seja, os contri-

buintes têm mais um mês para quitar os tributos.

De acordo com a administração, os boletos podem ser retirados virtualmente pelo site oficial da Prefeitura, o www.neropolis.go.gov.br.

Para quem preferir, o atendimento também está dis-

ponível presencialmente no Setor de Arrecadação, localizado dentro do prédio da Prefeitura, na Praça Via Antônio Lopes Dutra, 1, no Centro.

Em caso de quaisquer dúvidas, a Prefeitura pede que o contribuinte entre em contato pelo WhatsApp: (62) 3513-4161.



Também participaram da audiência o atual comandante do Arlindo Costa, tenente-coronel Sérgio Cunha, e representantes dos CPMGs Dr. César Toledo, Gabriel Issa e Senador Onofre Quinan

Audiência discute proposta de escola militarizada na rede municipal de Anápolis

Fred Caixeta anuncia que apresentará projeto de lei; representantes de colégios militares e da experiência de Terezópolis participaram do encontro

LARA DUARTE

O vereador Fred Caixeta (PRTB) anunciou que vai apresentar um projeto de lei para implantar uma escola militarizada na rede municipal de Anápolis. A proposta foi discutida durante audiência pública realizada por ele, nesta segunda-feira (12), que contou com participação de representantes dos quatro colégios militares estaduais da cidade e de autoridades de Terezópolis de Goiás, onde o modelo já foi adotado.

"É um assunto bem complexo, há quem é contra, há quem é a favor, mas o mais importante são os resultados. Onde há a implementação dessas escolas, o índice de desenvolvimento educacional tem subido muito", argumentou Caixeta. Segundo o vereador, apenas duas pessoas se manifestaram contra a ideia durante o encontro. "Sabemos que é um tema complexo, mas saímos vitoriosos", comentou.

A ex-diretora da Escola Militarizada Professora Vinadir Alves Ferreira, Gedi Alves, compartilhou a experiência da unidade implantada há três anos em Terezópolis. "A gente vê

por aí muitas escolas que hoje o professor tem essa dificuldade de dar aula, e com a disciplina e valores acrescenta-se mais para o professor estar em sala de aula", contou.

O tenente Fernando de Freitas, responsável pela implantação da escola e ex-secretário de Educação do município, também defendeu o modelo. "O que, na verdade, nós estamos precisando nas escolas é de disciplina. Quando você tem a disciplina, você consegue dar essa base, dar esse alicerce pro professor em sala de aula e o rendimento dos alunos, com certeza, é outro", disse.

O tenente-coronel Edival Soares Batista, que dirigiu por sete anos o CPMG Arlindo Costa, relatou dificuldades iniciais na implantação do projeto, mas disse ter encerrado o trabalho com sentimento de dever cumprido. A unidade foi a terceira melhor colocada entre os 83 colégios militares de Goiás em 2024.

Também participaram da audiência o atual comandante do Arlindo Costa, tenente-coronel Sérgio Cunha, e representantes dos CPMGs Dr. César Toledo, Gabriel Issa e Senador Onofre Quinan.

REDE HEMO

Vilela anuncia que Anápolis receberá novo hemocentro

Vice-governador diz que implantação da estrutura depende apenas de cessão de área por parte da Prefeitura

RAFAEL TOMAZETI

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) anunciou nessa terça-feira (12) que o Governo de Goiás vai implantar em Anápolis o "maior hemocentro do interior do estado". O compromisso foi firmado em evento realizado no Teatro Municipal, ao lado do prefeito Márcio Corrêa (PL).

Para a implementação, de acordo com o emedebista, o primeiro passo é que o prefeito destine uma área do município para o Estado a fim de que a estrutura seja erguida. "Vai ter um hemocentro (em Anápolis). Vamos aguardar o prefeito localizar uma área, fazer a doação para o Estado e construir aqui o maior e melhor hemocentro do interior do estado de Goiás".

Corrêa, por sua vez, disse



O encerramento da programação na cidade contará com um show do cantor Sirlon Franco

que a localização da área se dará a partir de um sistema da Prefeitura, que facilitará a cessão para o Estado. Ele não deu detalhes de onde pode ser erguida a estrutura.

Vilela também não tratou da capacidade de atendimento ou como funcionaria o hemocentro anapolino.

A rede de hemocentros do estado é coordenada pelo

Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz (Hemogo). Há regionais em Catalão, Ceres, Rio Verde e Jataí. São mantidas ainda unidades de cole-

ta e transfusão em Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis.

O Estado dispõe de agências transfusionais em outros municípios, caso de Anápolis, que não tem um hemocentro, mas tem o serviço ofertado no Hospital Estadual de Urgências Dr. Henrique Santillo (Heana).

O Hemogo é o conjunto das Unidades Públicas em Goiás que atuam na área de Sangue e Hemoderivados, com vistas à demanda de sangue nos Hospitais públicos e contratados pelo SUS em todo o estado. O Hemogo tem estendido seus serviços gradativamente através da expansão da Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos - Rede Hemo, contemplando assim, a população do interior do Estado e, sobretudo, eliminando procedimentos hemoterápicos inseguros.

Metro quadrado estável mantém anapolinos divididos entre casas e apartamentos

Previsão de entrega, segundo vice-governador Daniel Vilela, é ainda para 2025, e investimento será de R\$ 31,5 milhões

LARA DUARTE

O custo médio do metro quadrado da construção civil em Goiás teve uma leve alta de 0,02% em abril de 2025, conforme dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE. Com isso, o valor médio do metro quadrado no estado chegou a R\$ 1.783,04, abaixo da média nacional, que ficou em R\$ 1.818,64. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, o aumento acumulado em Goiás é de 4,23%.

Mesmo com essa variação tímida, o valor do metro quadrado ainda é um dos principais fatores considerados por quem deseja construir ou comprar um imóvel. Em Anápolis, a escolha entre casa ou apartamento também pesa na balança – e a decisão está longe de ser unânime.

Jefther Santos, morador da cidade, compartilha que só mudou sua percepção sobre apartamentos depois de experimentar essa forma de moradia: "Não gostava de aparta-

mento até morar em um e ver a desvantagem de ter menos liberdade, mas a vantagem de mais segurança."

A segurança é, de fato, um dos principais atrativos dos apartamentos para muitos anapolinos. É o caso de Lídia Fernandes, que não abre mão do controle de acesso e do monitoramento que os condomínios oferecem. "Sinto-me mais protegida e tranquila", afirma.

Por outro lado, o espaço e a liberdade ainda fazem das casas a escolha preferida de muitos. Anna Cecília Rodrigues é categórica: "Casa tem mais liberdade, mais espaço. Gosto de escutar TV em volume alto, de tocar violão às 23h, de ter uma casa cheia de gente. E acho uma crueldade criar animais em apartamento."

O mesmo pensamento é compartilhado por Luan Henrique de Jesus, que destaca a importância do quintal para os pets e a privacidade que a casa proporciona: "Atualmente, prefiro morar em casa justamente por conta do espaço."

Apesar dessas preferências, o mercado anapolino aponta

uma tendência crescente de procura por apartamentos, especialmente entre os que buscam o primeiro imóvel. "Os anapolinos estão optando por apartamentos devido às facilidades oferecidas, como a entrada parcelada, que facilita a compra para quem não tem o valor total disponível. Além disso, o programa Minha Casa Minha Vida proporciona financiamento com taxas de juros mais baixas, tornando o sonho da casa própria mais acessível", explica a corretora de imóveis Jayne Rodrigues.

Com o custo do metro quadrado mais acessível em Goiás que no cenário nacional, a construção de casas ainda é uma opção viável para muitas famílias, especialmente em bairros mais afastados do centro. Já os apartamentos, geralmente localizados em regiões mais valorizadas, continuam atraindo quem prioriza segurança e praticidade.

CENSO REVELA AUMENTO DE APARTAMENTOS

Dados do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE) mostram que a quantidade de pessoas que vivem em prédios na cidade mais que dobrou na comparação com os números do levantamento de 2010. Em 2022, 9,7% dos moradores em domicílios particulares permanentemente ocupados viviam em apartamentos. Em 2010, essa proporção era de 4,2%. O aumento foi de 13.938 para 38.687 pessoas vivendo em apartamentos em Anápolis em 12 anos.

O Censo 2022 revelou 397.062 residentes em domi-

cílios permanentemente ocupados na cidade, enquanto em 2010 essa quantidade era de 333.280 pessoas. Essa expansão foi de 19,1%. Com o aumento dos apartamentos, caiu a proporção de moradores em casas em Anápolis, embora esse tipo de moradia esteja bem longe de perder a predominância. Em 2022, 352.426 residentes viviam em casa na cidade, o que representa 88,7% do total. Em 2010 eram 316.118 residentes, ou 94,8% do total da época.



A segurança é, de fato, um dos principais atrativos dos apartamentos

OBSTÁCULO

Plano para aeroporto inclui alto investimento ambiental

Ideia do governo ao assumir passivo ambiental é tirar mais um óbice para investimento da Infraero

RAFAEL TOMAZETI

O Estado anunciou nessa terça-feira (12) que vai assumir o passivo ambiental causado pela obra do Aeroporto de Cargas, que danificou toda a região do Ribeirão da Extrema, a fim de possibilitar que a estrutura passe efetivamente a funcionar.

Em evento no Teatro Municipal, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) afirmou que o Governo de Goiás pagará mais de R\$ 70 milhões para que seja concluído um estudo, projeto e executadas as obras necessárias de compensação ambiental na região do aeroporto.

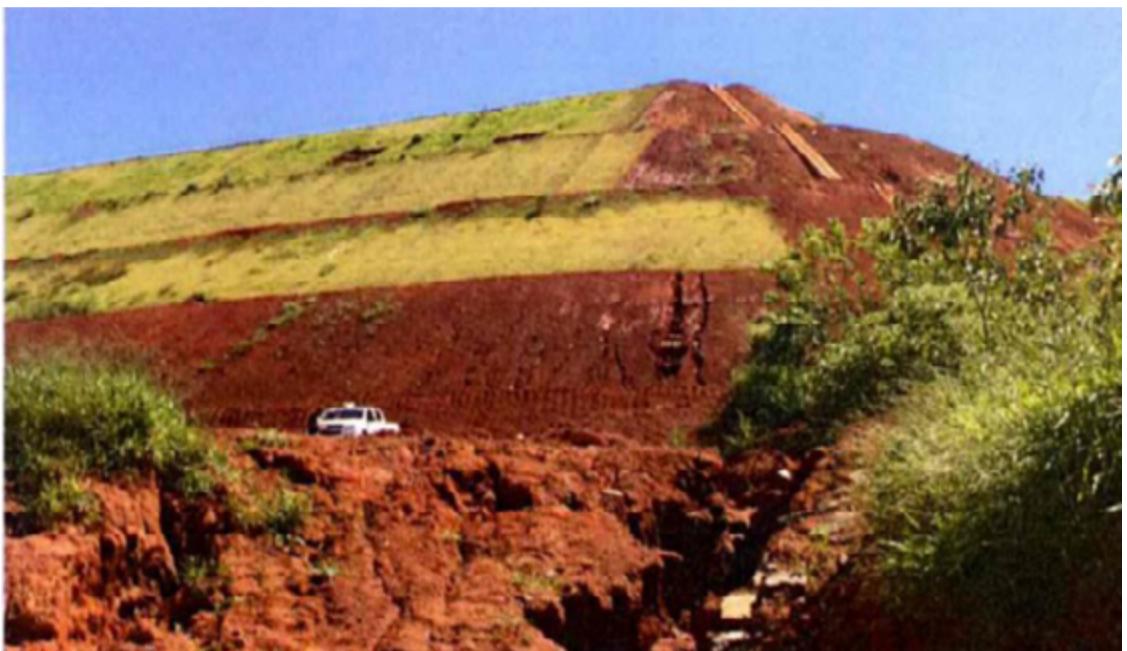
"Contratamos uma empresa para trabalhar nisso (compensação ambiental) e de drenagem. A pista deságua e causa uma série de situações ambientais que levaram até a uma Ação Civil Pública. O Estado assumiu essa parte. O estudo está avançado e essa empresa vai fazer a recomposição ambiental", afirmou.

Com o fim do drama ambiental, a pista poderia, enfim, ser refeita para comportar aeronaves de grande porte.

De acordo com a Goinfra, desde a federalização do terminal, em julho de 2024, a expectativa era de que a estatal assumisse toda a operação, incluindo o terminal de passageiros e o novo polo de cargas. No entanto, a Infraero afirmou que não investirá na pista enquanto as pendências ambientais não forem resolvidas. O trecho foi aterrado em gestões anteriores, sem a devida drenagem, o que causou um processo de erosão e travou a homologação da estrutura.

federal já contratou projetistas especializados na construção de pistas de cargas e "assim que tiver a parte ambiental solucionada, já vai poder concluir e colocar em funcionamento o Aeroporto de Cargas".

Em março, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) informou que a construção da nova pista de cargas no Aeroporto de Anápolis deve demandar R\$ 250 milhões, conforme estimativa da própria Infraero. O valor inclui tanto a recuperação do passivo ambiental causado pela intervenção no Córrego Extrema, que atravessa a área da pista, quanto a obra de ampliação para comportar aeronaves de grande porte.



De acordo com a Goinfra, desde a federalização do terminal, em julho de 2024, a expectativa era de que a estatal assumisse toda a operação

HISTÓRICO

As obras começaram na gestão de Marconi Perillo (PSDB), há mais de dez anos, e já consumiram mais de R\$ 350 milhões. Em maio de 2023, uma comitiva do governo de Goiás, liderada pelo governador Ronaldo Caiado, foi a Brasília e pediu ao então ministro Márcio França que a Infraero assumisse o Aeroporto de Cargas. À época, o governo estadual já calculava que teria de aportar, pelo menos, de R\$ 50 milhões a R\$ 70 milhões para deixar a estrutura minimamente adequada antes de eventualmente re-

passá-la à União.

Além dos R\$ 237 milhões já gastos, o Estado estima em, pelo menos, mais R\$ 180 milhões o recurso necessário a ser investido para dar condições mínimas de operabilidade à estrutura. Ainda no ano passado o Governo de Goiás iniciou obra de um canal de drenagem, orçado em R\$ 20 milhões, no aeroporto.

A Goinfra detalhou à época que ainda faltavam os canais de drenagem laterais, além do que seriam R\$ 200 milhões para ligar com a pista do Daia, terminar o sítio aeroportuário, colocar os terminais e ar-

rumar os defeitos da pista. Além de criar um canal de escoamento que suporte a água das chuvas e a preparação do ponto do Ribeirão Extrema que receberá esse volume, o projeto indicava cobertura vegetal nas laterais da pista e recuperação da voçoroca que vem comprometendo a cabeceira.

Imagens que constam no projeto da Goinfra retratam o quanto a erosão aumentou de 2019 para 2021, o que demonstra que houve falha grave no projeto original ao não se preocupar com a drenagem em uma obra executada pela gestão passada.

Obra do Anel Viário do Daia será retomada este mês

Previsão de entrega, segundo vice-governador Daniel Vilela, é ainda para 2025, e investimento será de R\$ 31,5 milhões

RAFAEL TOMAZETI

A obra do Anel Viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) será retomada no dia 28 de maio, anunciou nesta terça-feira (13) o vice-governador Daniel Vilela (MDB), em evento no Teatro Municipal. Segundo ele, a empresa se comprometeu a iniciar o trabalho ainda este mês e entregar a estrutura até o fim do ano.

Vilela informou ainda que o Estado vai despesar R\$ 31,5 milhões para concluir a obra, que começou ainda durante o governo de Marco Perillo (PSDB), passou por José Eliton e não foi concluída. Durante os vários anos

de paralisação, foram apontados problemas de compensação ambiental e superfaturamento de R\$ 3 milhões.

Agora, conforme o vice-governador, o projeto inclui a construção de um sistema adequado de drenagem viária. "Conseguimos viabilizar um contrato com uma empresa idônea, que vai viabilizar o mais rápido possível essa obra, garantindo que a cidade tenha um novo anel viário, que permita o escoamento por parte dos industriais do Daia e faça uma conexão entre duas regiões da cidade", afirmou.

O contorno viário criará uma alternativa de ligação do Daia, através da GO-330,

à BR-060 na saída para Brasília, além da já existente, no trevo sul de Anápolis. Os serviços devem ser realizados em um trecho de 7,98 km de extensão. Os trabalhos que foram iniciados agora incluem conclusão da duplicação, reabilitação e adequação, se necessário, da pista existente e execução de galerias de águas pluviais.

O anel viário passa por alguns bairros de Anápolis: Setor Industrial Munir Calixto, Residencial Cidade Industrial, Residencial Boa Esperança, Residencial Roses Garden, Jardim Vera Cruz, Residencial Idelfonso Limírio, Parque São Conrado e

Setor Industrial Aeroporto. Vilela afirmou que a entrega da obra se dará ainda este ano, "em outubro ou novembro".

O cronograma já havia sido informado pelo DM Anápolis em fevereiro, após contato com a Agência Goiana de Infraestrutura (Goinfra). À época, conforme a Goinfra, já havia sido feita limpeza e mobilização e iniciada a implementação de galerias pluviais e dre-

nagem urbana, com 11% de conclusão.

R\$ 10 MILHÕES EM AS-FALTO

Vilela também anunciou que o Governo de Goiás cederá à Prefeitura R\$ 10 milhões para serem utilizados em recapeamento asfáltico. A verba pode ser usada em contratos já existentes do município e, segundo o vice-governador, estará disponível já nos próximos dias.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que **LUDHMILA ABRAHÃO HAJJAR**, CPF: 833.867.771-04, Recebeu da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos - SEOMSU de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de Funcionamento N° 150/2025, vencimento em 24/04/2029, para atividade de Extração de Areia, Cascalho ou Pedregulho e Beneficiamento Associado, no endereço Fazenda Colina, Zona Urbana, Anápolis - Goiás.



Os corredores devem doar dois quilos de alimentos não perecíveis no momento da retirada

ESPORTE

Retirada de kits para a 3ª etapa do Circuito Anapolino começa nesta quinta-feira (15)

Entrega será realizada no Ginásio Newton de Faria e inclui doação obrigatória de alimentos não perecíveis por parte dos atletas

JANAYNA CARVALHO

A terceira etapa do Circuito Anapolino de Corrida de Rua tem início nesta semana com a retirada dos kits promocionais pelos atletas. A entrega será realizada em três dias distintos, conforme cronograma divulgado pela Secretaria Municipal de Esportes de Anápolis. Nesta quinta-feira, 15 de maio, o atendimento será exclusivo para equipes, das 9h às 17h. Na sexta, 16, a retirada estará liberada para participantes individuais e equipes, no mesmo horário. Já no sábado, 17, a

entrega será destinada apenas aos atletas avulsos, das 9h às 14h. O ponto de retirada é o Ginásio Internacional Newton de Faria, na região central da cidade.

Os corredores devem doar dois quilos de alimentos não perecíveis no momento da retirada. Itens como farinha, fubá e sal não serão aceitos. A organização sugere a doação de alimentos conforme a numeração do peito do atleta, com categorias que vão de arroz, feijão, açúcar e café até leite em pó, óleo, aachocolatado e aveia em flocos. A lista detalhada foi

divulgada pela coordenação do evento com o objetivo de direcionar as doações e ampliar a variedade dos itens arrecadados.

O Circuito Anapolino de Corrida de Rua é realizado em etapas ao longo do ano e conta com participação expressiva de atletas locais e visitantes. Além do incentivo à prática esportiva, a iniciativa tem ações paralelas de cunho social. A doação de alimentos, já se consolidou como uma exigência simbólica para a retirada dos kits, contribui com instituições e famílias em situação de vulnerabilidade.

CBF altera estádio do confronto entre ABC e Anápolis em Natal

Jogo da 6ª rodada da Série C sai do Frasqueirão para arena da Copa de 2014; Galo tenta encerrar jejum e fugir da zona de rebaixamento

JANAYNA CARVALHO

O confronto entre ABC e Anápolis, válido pela sexta rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, sofreu uma alteração de local. Originalmente marcado para o Estádio Frasqueirão, em Natal, casa do time alvinegro, o duelo foi transferido para a Arena das Dunas, também na capital potiguar. A mudança, solicitada pelo clube mandante, leva o Galo da Comarca a atuar, mais uma vez, em um palco que já recebeu jogos da Copa do Mundo de 2014.

A Arena das Dunas, moderna e com estrutura

de padrão internacional, será o cenário do embate na próxima segunda-feira (19), às 19h30. A escolha pelo estádio mundialista amplia a lista de experiências do Anápolis em arenas que integraram o evento da FIFA há pouco mais de uma década. Em 2024, o clube goiano disputou a final da Série D diante do Retrô, na Arena de Pernambuco, e embora tenha saído derrotado por 3 a 1, marcando o vice-campeonato, o jogo simbolizou uma nova era de protagonismo do time no cenário nacional.

No entanto, a temporada 2025 tem sido marcada

por dificuldades. Ainda sem marcar gols em casa, o Anápolis ostenta o pior ataque da competição. A única vez em que balançou as redes foi na estreia, no empate em 1 a 1 com o CSA, em Maceió. Desde então, o time acumula quatro partidas consecutivas sem marcar, com derrotas para Ituano e Ponte Preta e empates sem gols diante de Floresta-CE e Ypiranga-RS. Com três pontos em 15 disputados e apenas 20% de aproveitamento, o Galo da Comarca ocupa a zona de rebaixamento para a Série D e tenta se reerguer justamente em um estádio de Copa do Mundo.

Chegada de Ancelotti reacende esperança de torcedores de Anápolis: "luz no fim do túnel"

Confirmação do italiano como novo técnico da Seleção Brasileira anima anapolinos que haviam perdido o entusiasmo com o time; primeira convocação está prevista para o dia 26, logo após a final da Liga dos Campeões

JANAYNA CARVALHO

Em Anápolis a confirmação de Carlo Ancelotti como novo técnico da Seleção Brasileira foi recebida com uma mistura de surpresa, empolgação e, para muitos, um sentimento quase esquecido: esperança. A notícia anunciada oficialmente pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nesta segunda-feira reacendeu o entusiasmo até mesmo entre os torcedores que haviam se distanciado da equipe nacional. É o caso do anapolino Juntas Almeida, de 33 anos, que confessa ter perdido o interesse pelos jogos da Seleção nos últimos anos.

"Fazia tempo que eu não me sentava para assistir um jogo inteiro do Brasil.

Parecia que a gente estava

andando em círculos, sem comando, sem identidade.

Mas agora vejo uma luz no

fim do túnel. Talvez seja o

começo de uma nova era",

afirma.

A chegada de Ancelotti, multicampeão europeu

com passagens por clubes

como Milan, Chelsea,

Bayern de Munique e,

mais recentemente, Real

Madrid, representa uma

guinada na história da Se-

leção. Trata-se do primeiro

técnico estrangeiro efetivo

a assumir o comando da equipe pentacampeã, em um movimento inédito e ousado da CBF. O italiano se despede do Real Madrid no dia 25 de maio, após a final da Liga dos Campeões, e no dia seguinte já está previsto sua primeira convocação oficial como técnico da Seleção Brasileira.

A expectativa em torno do novo comandante se espalha pelo país, onde a paixão pelo futebol convive com a frustração em relação à Seleção nos últimos anos, o nome de Ancelotti parece reaproximar o torcedor da camisa amarelinha. Ainda assim, nem todos se deixam levar apenas pela empolgação. O também anapolino José Francisco, torcedor atento e cauteloso, pondera: "A empolgação é natural, principalmente quando se traz alguém de fora com currículo e visão diferente. Mas é preciso lembrar que o futebol brasileiro enfrenta problemas estruturais profundos. Não vai acontecer um milagre só porque mudamos o treinador".

Ancelotti terá a missão de reconstruir a Seleção Brasileira em um ciclo curto, com foco nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, trabalho que terá início após a sua despedida do Real Madrid.



A chegada de Ancelotti, multicampeão europeu, representa uma guinada na história da Seleção Brasileira